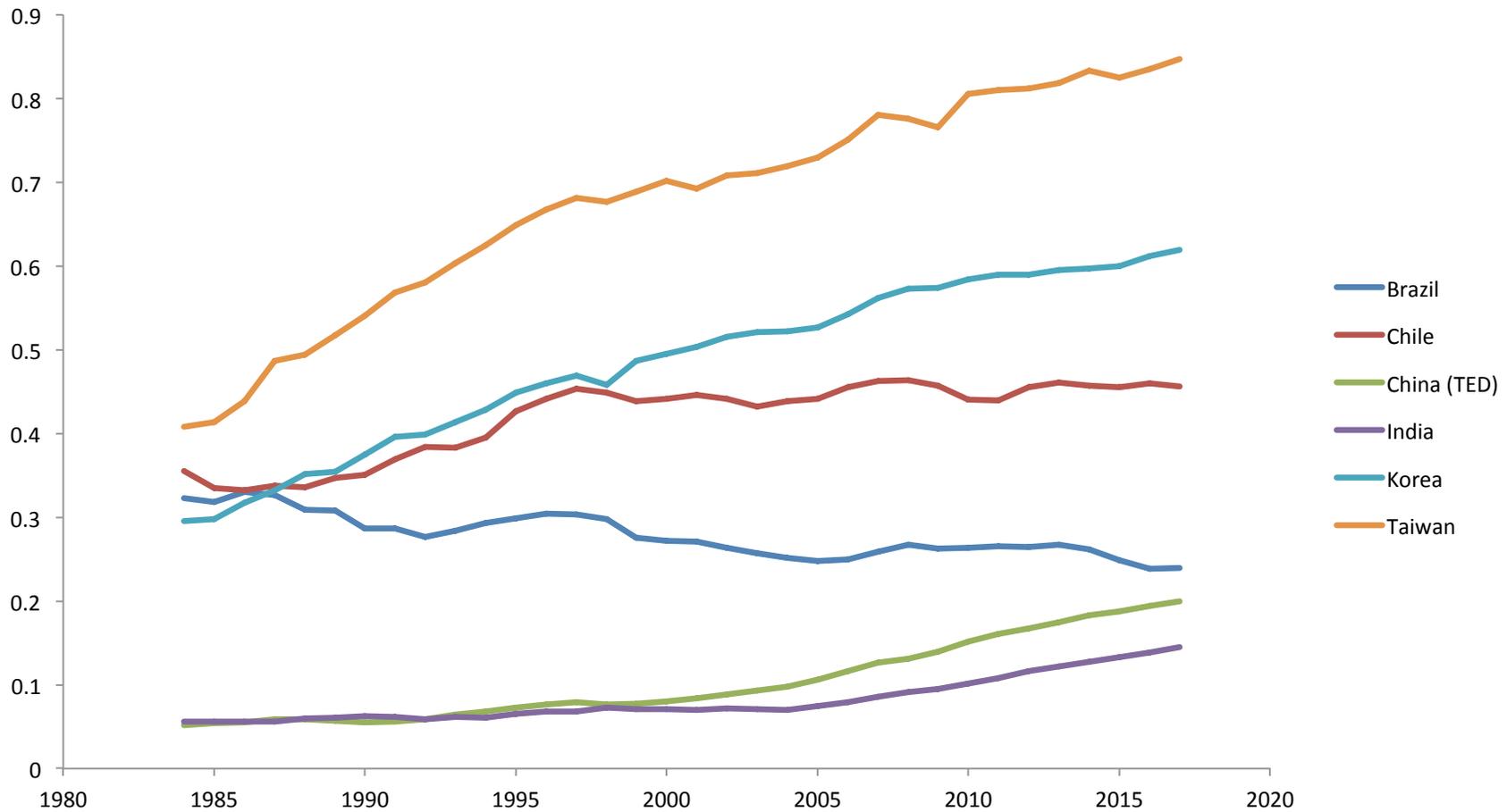


Ganhos de produtividade no setor financeiro: Cui bono?

José Alexandre Scheinkman
Columbia University and Princeton
University

Produto por trabalhador relativo aos EUA (in PPC).



Produto por trabalhador relativo aos EUA (in PPC)

- World Bank WDI - PIB por trabalhador no Brasil cresceu 18% em 1995-2017.
 - Trabalhador brasileiro produziu 34% do produto de um trabalhador americano em 1995.
 - 29% em 2017

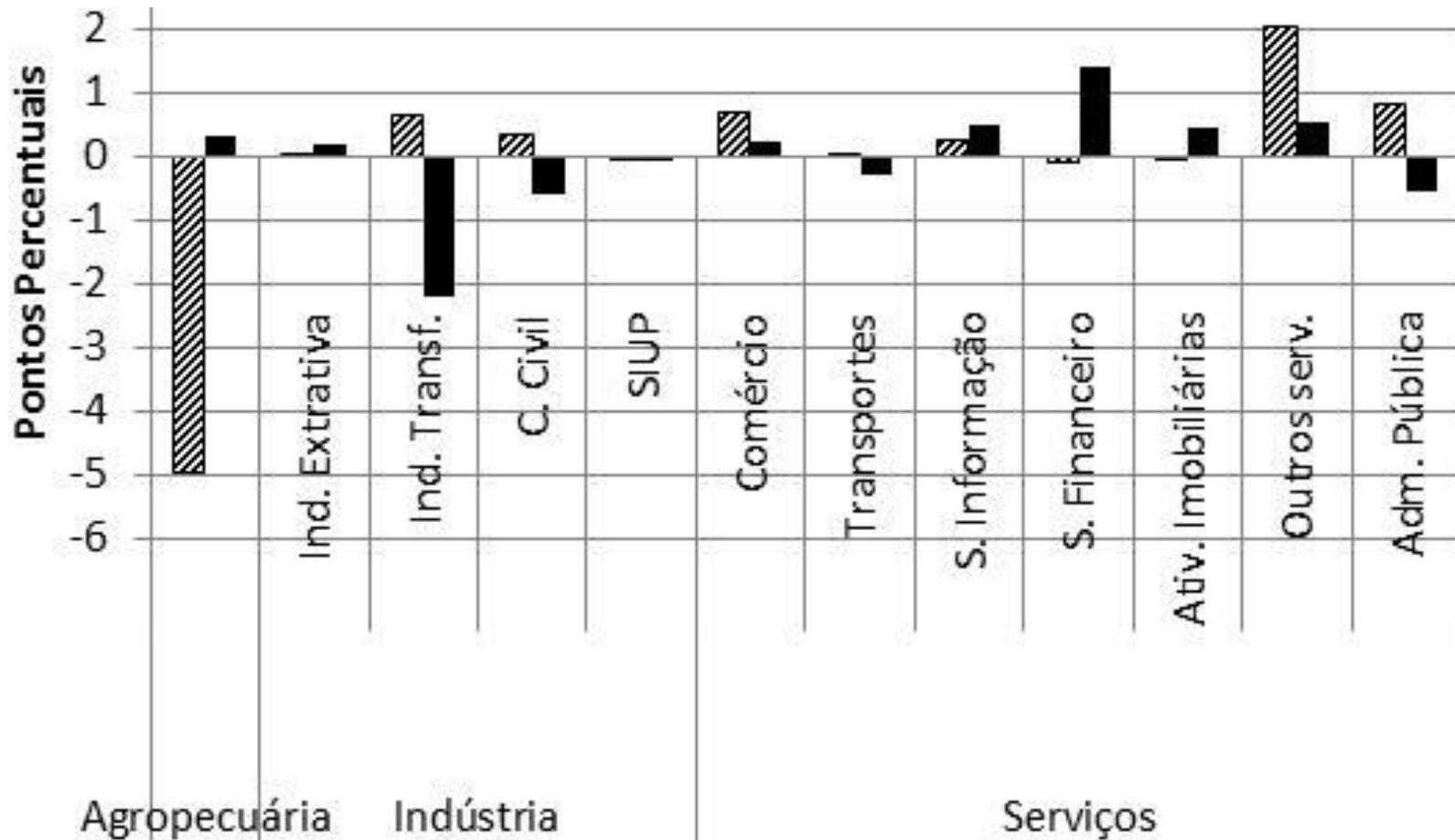
Variação do crescimento de produtividade (2000-2009)

- Agricultura: 4,1% a.a.
- Indústria de transformação: -0,9% a.a.
- Construção civil: -0,9% a.a.
- Setor financeiro: 3,1% a.a.

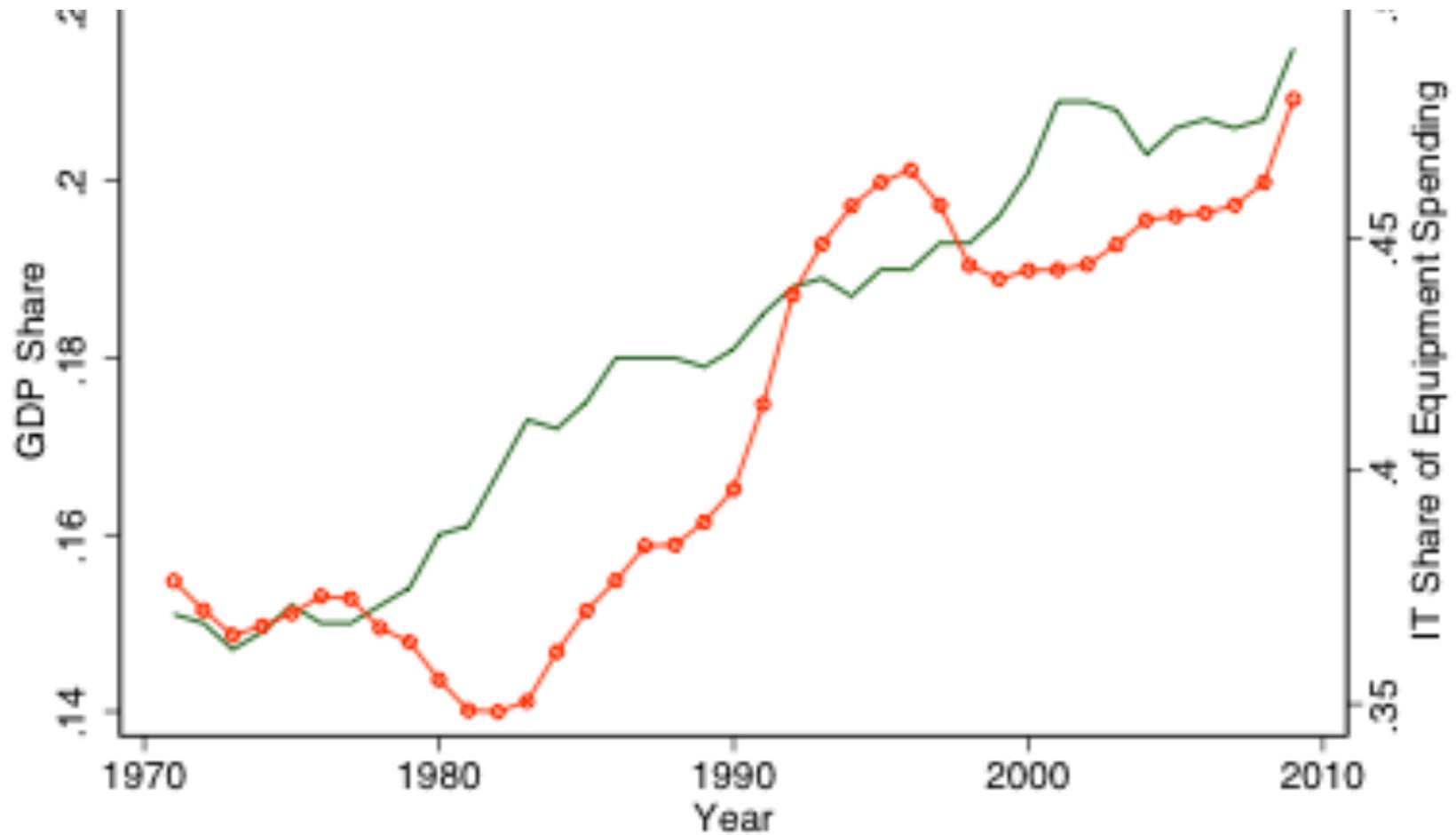
Benefício do aumento da produtividade

1. Trabalho empregado no setor.
2. Capital empregado no setor.
 - Retorno ao trabalho e capital é o valor adicionado.
3. Usuários dos produtos do setor beneficiados pela queda de preços
 - Preços tendem a cair menos quando o setor é menos competitivo ou sofre de outras limitações para o aumento da oferta.
 - Non-tradeables.

Variação da participação no emprego e VA (2000-2009)

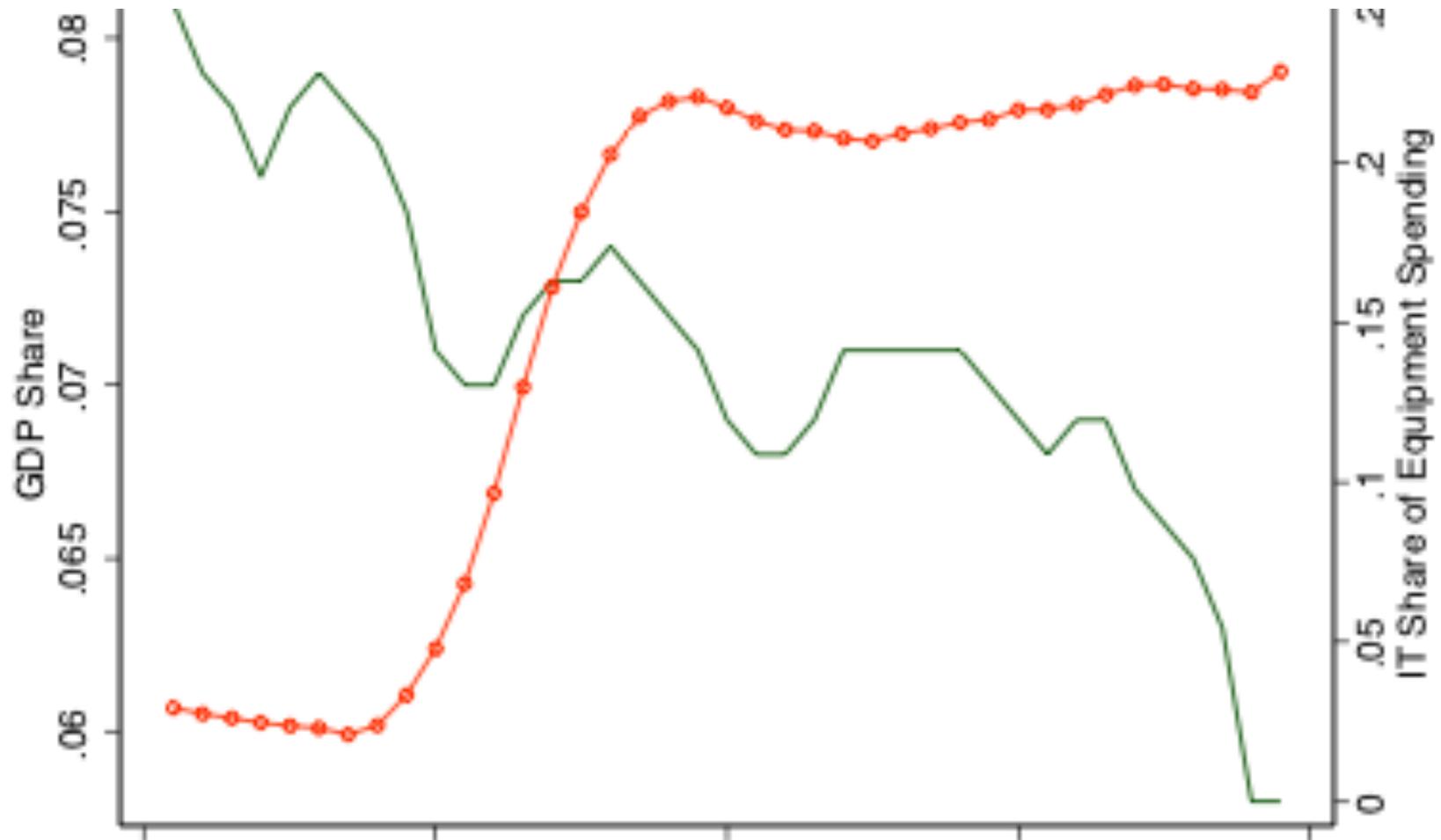


Ti e participação do Sfin no PIB (EUA)



Fonte: Philippon (2012)

TI e participação do varejo no PIB (EUA)



Fonte: Philippon (2012)

Resumo e conclusões

- Aumentou a produtividade do setor financeiro no Brasil. (3,1% a.a. em 00-09)
- Aumento de produtividade acompanhado por redução da participação no emprego e aumento na participação no PIB de mais de 1 ponto percentual ou mais de 20% da participação do setor no PIB. (00-09)

Resumo e conclusões

- Sugere poucos benefícios do aumento da produtividade no SFin para o resto da economia no período.
 - Concentração e/ou incapacidade do setor de aumentar oferta.

Resumo e conclusões

- Sugere grandes ganhos para a economia como um todo da entrada de novos players.
 - Walmart ou Amazon do setor financeiro.
 - Novos players que roubaram mercado dos participantes tradicionais (Sears, negócios sem escala).

Resumo e conclusões

- Estudos econométricos mostram que bancos não tinham economias de escala ou de escopo (EUA).
 - Grandes instituições financeiras beneficiadas pelo subsídio implícito no crédito (TBTF).
- Novos players vão se beneficiar das economias de escopo trazidas pelo uso eficiente da informação.
- Economias de escala vão depender do desenho institucional.